

A ARTE DE BRINCAR

COLEÇÃO 2024



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Elmano de Freitas da Costa
Governador do Ceará

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora do Ceará

SECRETARIA DA CULTURA DO CEARÁ

Luisa Cela de Arruda Coelho
Secretária da Cultura

Rafael Cordeiro Felismino
Secretário Executivo da Cultura

Gecíola Fonseca Torres
*Secretária Executiva de
Planejamento e Gestão Interna da
Cultura*

Caio Anderson Feitosa Carlos
*Coordenadoria da Rede Pública de
Equipamentos Culturais do Ceará*
INSTITUTO MIRANTE DE CULTURA E ARTE

Tiago Santana
Diretor Presidente

João Wilson Damasceno
Diretor Executivo

Flávio Jucá
Diretor Administrativo e Financeiro

Camila Rodrigues
Assessora de Ação Cultural

Dione Silva
*Assessora de Políticas Afirmativas e
Articulação Comunitária*

Fernanda Cavalli
Assessora de Comunicação

Iana Soares
Assessora de Formação

Abilio Oliveira
Gerente de Planejamento
Charlene Régis
Gerente Administrativo Financeiro

Natasha de Paula
Gerente de Tecnologia e Inovação

Renata Duarte
Gerente de Operações e Serviços

Vinício Brigido
Gerente de Desenvolvimento Humano

KUYA - CENTRO DE DESIGN DO CEARÁ

Rodrigo Costa Lima
Diretor

Mônica Rodrigues
Assessora Executiva

Erbene Monteiro
Coordenadora Administrativo Financeiro

Luiz Fernando Maciel
Analista Administrativo Financeiro

Rhayara Brenna
Analista Administrativo Financeiro

Cláudia Sales

Coordenadora de Formação

Delano Pessoa
Coordenador de Pesquisa

Daniel França
Coordenador de Comunicação

Amanda Fernandes
Analista de Mídias Sociais

Paiao
Fotografia

Renata Pinheiro
Coordenadora de Design e Estratégia

Lipe Maria
Projeto Gráfico e Diagramação

Tea Marcelo
Coordenação de Espaço e Estrutura

Lili Aragão
Coordenadora de Programação e Conteúdo

Flávio de Lima Oliveira
Técnico de Equipamentos (TI, Áudio e Vídeo)

Camila Costa, Dina Batista,
Eriverton Ribeiro, Mirtes Luz
Receptivos

Paulo Laércio, Victor Viana,
Bárbara Moura, Vitória Helen
Estagiários

ATELIÊ BRINQUEDIM

Dim Brinquedim
Angela Madeiro
Facilitadores

Jam Bandeira da Silva
Produtora



**A ARTE
DE
BRINCAR**

O ateliê Brinquedim atuou na formação de agentes multiplicadores em técnicas de confecção de brinquedos artesanais tradicionais. Essa formação realizada na comunidade rural do Capim de Roça, em Pindoretama, sob a monitoria do artista plástico e mestre em brinquedos artesanais Dim Brinquedim, atendeu a comunidade, do entorno do Museu Brinquedim. Os formandos foram capacitados para a produção dos brinquedos rói-rói, mané-gostoso e João Teimoso a partir da reciclagem de materiais e atuaram na confecção e comercialização desses brinquedos, e, na monitoria de oficinas criativas. Essas atividades são uma alternativa criativa de geração de renda que fortalecem o design decolonial, referência ao fazer manual da cultura popular, além de manter viva e dinâmica na vida atual a cultura do brinquedo artesanal. Numa sociedade dominada pela automação e pela lógica do consumo, que exige produção em larga escala, o fortalecimento do fazer manual representa a valorização da cultura popular como modo de existir e se expressar no mundo.

MUSEU BRINQUEDIM

O curso de design de brinquedos artesanais tradicionais, realizado em parceria com A KUYA - Centro de Design do Ceará, ocorreu no Museu Brinquedim, que é referência nacional na salvaguarda da memória dos brinquedos tradicionais brasileiros. O Museu Brinquedim é um PONTO DE MEMÓRIA nacional certificado pelo Instituto brasileiro de museus-IBRAM, e no ano de 2023 recebeu o prêmio Darcy Ribeiro de educação Museal.

A formação teve a monitoria do artista plástico Dim Brinquedim que é referência nacional na confecção de brinquedos artesanais tradicionais, e, está em sintonia com a missão do Museu Brinquedim de reinserir a experiência lúdica como prática cultural coletiva que se passa de geração em geração. Essa comunicação entre as gerações na qual as brincadeiras da infância de gerações anteriores são repassadas para as novas gerações resulta na salvaguarda da memória de modos de fazer e de viver da sociedade brasileira, e abre caminho para superação da visão de cultura que vê o brinquedo como mera mercadoria consumível, estimulando a percepção deste como produto que incorpora o elemento humano com seus valores e significados históricos.



MUSEU

BRINQUEDIM



DIM
BRINQUEDIM

Artista plástico brincante.
Camocim, Ceará, 1967





É uma satisfação colocar à disposição da sociedade um grupo capacitado para atuar na disseminação da cultura dos brinquedos artesanais tradicionais, que trazem o saber e a memória afetiva das gerações anteriores para as novas gerações. A formação evoluiu com fluidez, a turma permaneceu coesa e comprometida do início ao fim, sem nenhuma evasão, e apresentou um ótimo rendimento. O resultado foi uma linda coleção que encanta e surpreende pelo talento e habilidade do grupo.

Estou feliz por essa cooperação com a Kuya, que contribuiu para ampliar o universo cultural do público atendido, e, ofereceu aos jovens e mulheres da comunidade do Capim de Roça um precioso instrumento que capacita para o protagonismo na promoção da cultura e da cidadania. Viva a brincadeira!

BRINQUEDIM, BRINQUETU, BRINCAMOS NÓS!





CLÁUDIA SALES

“Essa ação foi muito importante, pois conseguiu promover uma política de descentralização e interiorização das ações formativas no Estado do Ceará.”

Por meio da prática de ateliê, a cooperação fundamentou-se nos princípios e nas estratégias da autonomia estudantil, da cooperação, da solidariedade, da parceria professor-estudante e da práxis nas práticas pedagógicas, permitindo que o estudante pudesse aprender fazer fazendo, refletindo sobre sua prática educativa.

Acreditamos que todo esse processo orientou esses futuros designers a ter um compromisso com o desenvolvimento sustentável e local, fomentando a reflexão, inovação, valorização e a expansão das fronteiras na produção e práticas de um design responsável e a serviço da vida.

Ficamos felizes com o resultado desse processo e acreditamos que estamos promovendo a difusão e a troca do conhecimento, por meio da promoção do saber e da qualificação profissional, da inclusão social, dando visibilidade a uma produção alinhada aos nossos valores e saberes: um design decolonial, regenerativo, ecoeficiente e político, com compromisso social, que gera e distribui riqueza, promove uma economia circular e preserva o planeta.

A KUYA - Centro de Design do Ceará tem como propósito fortalecer e valorizar a cultura do design no Estado do Ceará; tendo como base o trabalho em cooperação. Pensando nisso, nasceu as cooperações formativas, como uma demonstração prática do que podemos construir a partir de um equipamento cultural público que pensa o design aliado aos conhecimentos ancestrais, populares e contemporâneos.

Yandu em tradução significa "*Aranha*", simbolizando "*Conexão, laços e União*" para o povo Tremembé - é como nomeamos nosso programa de cooperação que nasce com olhar de um olhar crítico para a produção de design, valorizando os saberes ancestrais que utilizam materiais locais e tradicionais, encontrando as devidas adaptações do acúmulo tecnológico industrial.

RODRIGO COSTA LIMA

*“Em nome da Kuya,
agradecemos imensamente
a colaboração de todes
que se dedicaram para o
aprofundamento do
Design feito no Ceará.”*

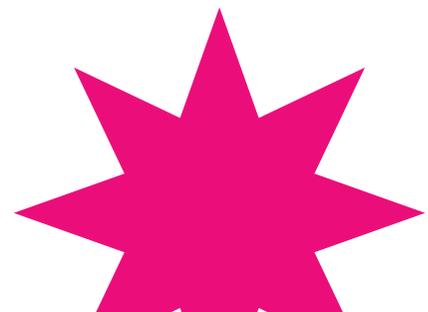


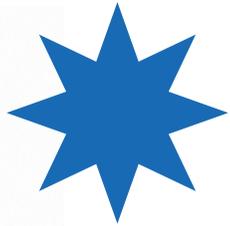
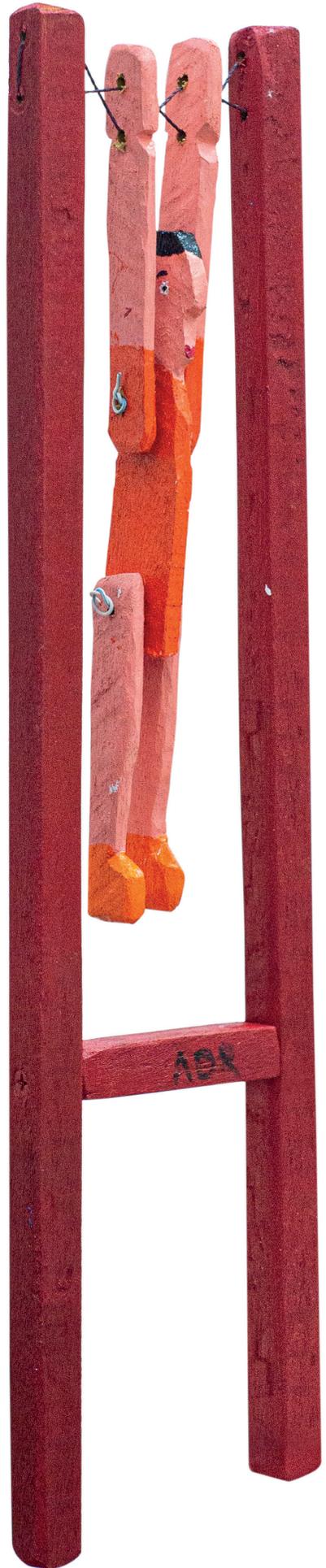
ADRIELE COSTA DELMINO

19 anos - natural de Cascavel



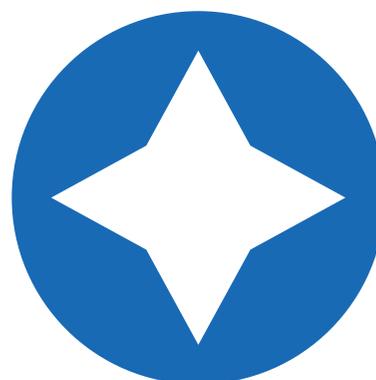
“Minha peça se chama lua. Minha inspiração foi através de um filme que assisti, onde ela apresenta suas fases da vida e assim reproduzir nos meus brinquedos.”



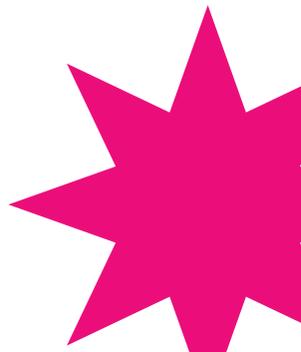
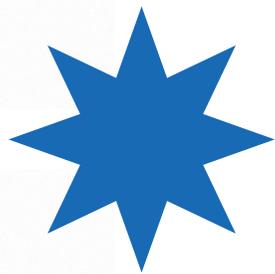


ANA SARA SANTANA

21 anos - natural de Fortaleza



“O nome de uma das minhas peças é “Índia”, a inspiração que tive para fazer é minha origem, é o nome que fui chamada a minha vida toda. A outra é um palhaço são minhas características, eu sou super feliz, então daí a ideia. Todas as peças se referem a mim, falar sobre minhas raízes.”



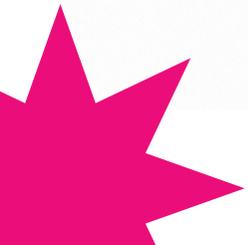
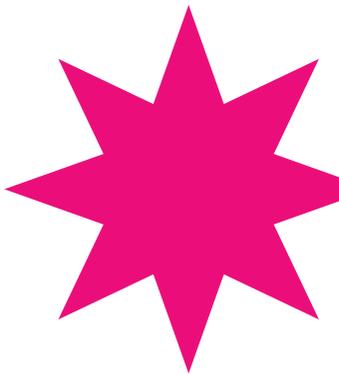
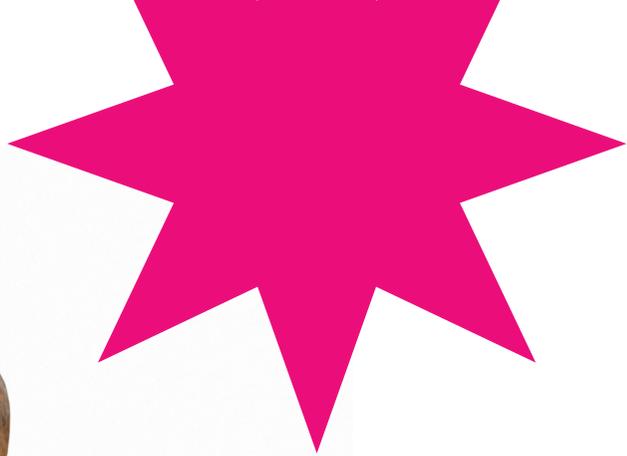
EMILLE CARNEIRO SILVA

19 anos - natural de Fortaleza



Quando descobri quais brinquedos seriam produzidos, pensei logo em como os pintaria para se diferenciarem dos outros. Toda a produção dos três brinquedos não tiveram nada de complicado, mas exigiram muito tempo, principalmente os roí-roí e João Teimosos, já os Mané Gostosos precisaram mais de força e lixamento com as madeiras. Apesar de gastar mais tempo, as pinturas de cada brinquedo foram as mais divertidas, pintei um João Teimoso como um boneco de neve e coloquei o nome de Olavo, uma coruja e vários roí roí com o tema flores, além de um Mane Gostoso de botas de salto alto branca. No fim gostei de todos os resultados e consegui fazer exatamente o que eu queria.



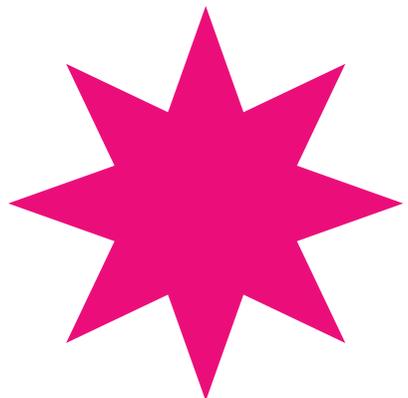
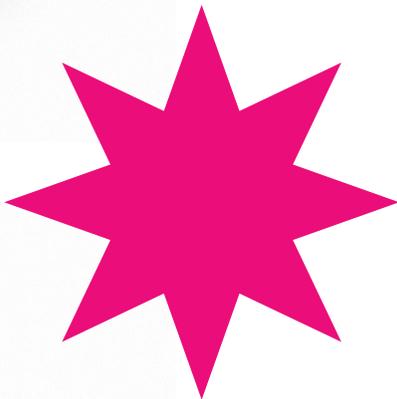
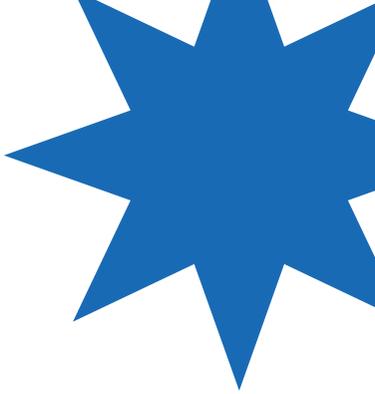


EDUARDA ADRIANO COSTA

23 anos - natural de Cascavel



Durante a produção dos brinquedos não tive muitas dificuldades mas, as que tive, foram logo resolvidas. Conseguir desenvolver os três brinquedos no prazo. Na parte da pintura pensei que não conseguiria pintar tão bem, já que não tenho muita prática mas me surpreendi comigo mesma e o resultado final dos três brinquedos.



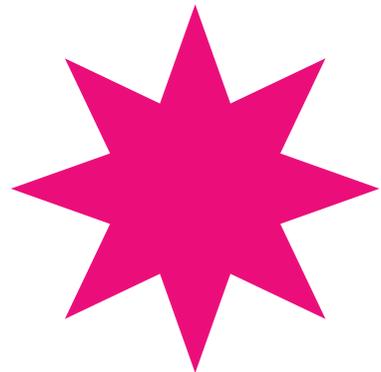
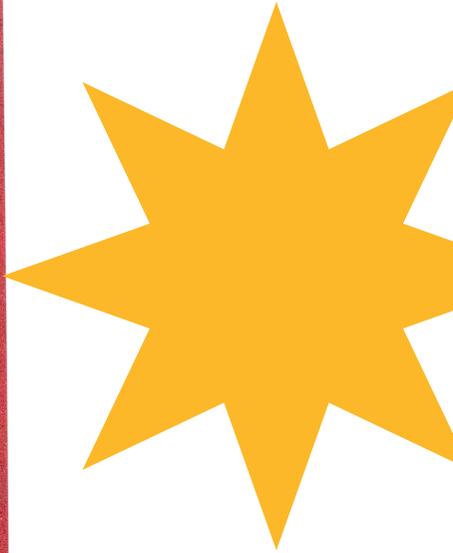
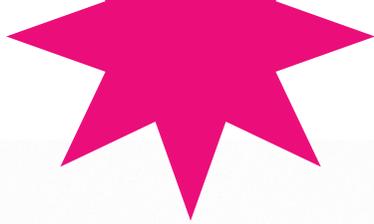
JOSÉ GLEILTON SILVA DOS SANTOS

35 anos - natural de Cascavel



Sou da terra da luz, vivo da arte brincante. De brinquedos da cultura inspiradas na tradição, o primeiro foi um rói-rói, um brinquedo inteligente roncador; o segundo fiz com gosto, João teimoso é arteiro, ele cai mais se levanta, sorrindo o dia inteiro, colorido e enfeitado se cai, levanta ligeiro; o terceiro é divertido, Mané gostoso ou João um grande acrobata que encanta o povão, corajoso e destemido gera riso e animação, esta bela formação gerou lindo resultado, produziu em coletivo do saber que nos foi dado, gratidão meus professores pelo amor compartilhado.



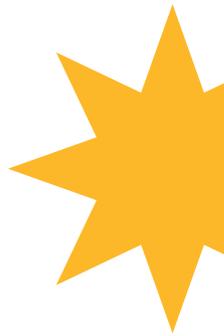
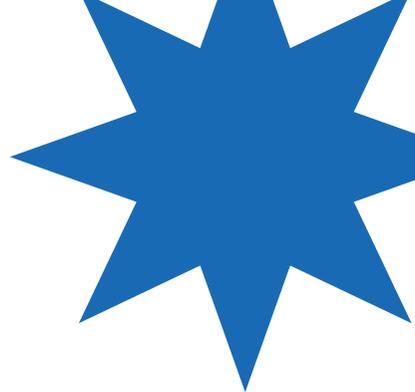
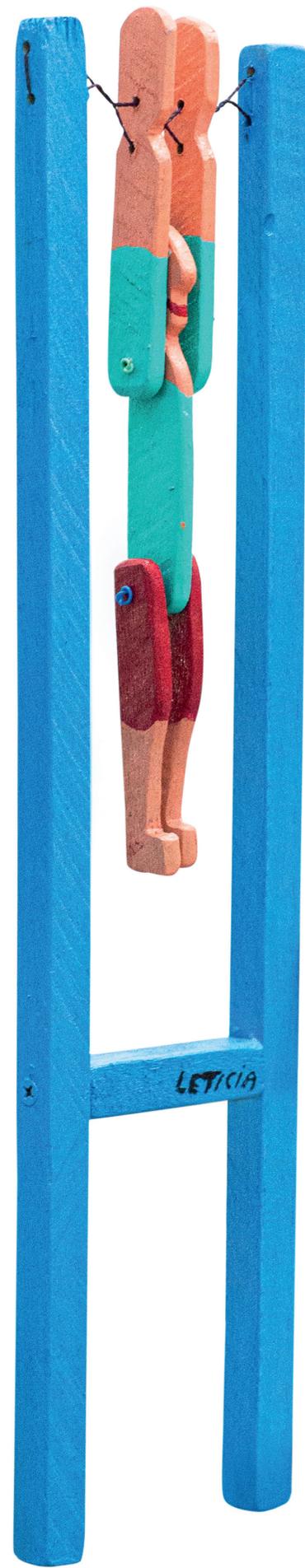


LETICIA DOS SANTOS CARVALHO

21 anos - natural de Pindoretama



Durante o período do curso tivemos a experiência de poder confeccionar brinquedos como roí-roí, João teimoso e o Mane gostoso, todos brinquedos sustentáveis, feitos com coisas simples e do nosso cotidiano, mostrando que qualquer pessoa é capaz de fazer e transformar algo que poderia ser lixo em brinquedo para crianças. A arte ela está para todos e nossa criatividade pode nos surpreender, todos os brinquedos foram bem especiais de fazer e o saber que nos foi dado, mostra que são muito mais que brinquedos simples.

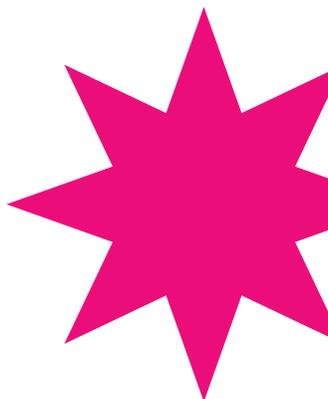
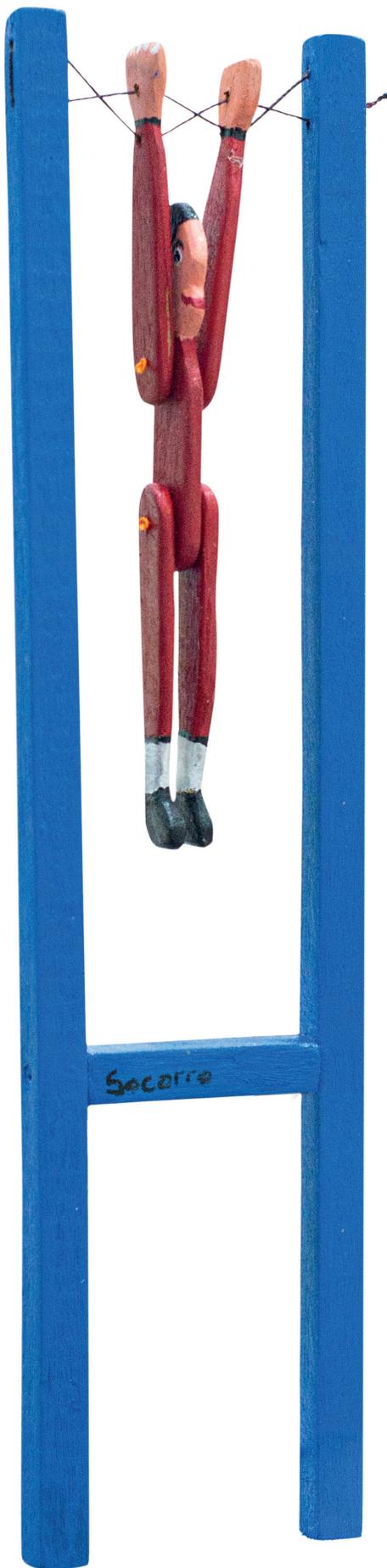


MARIA DO SOCORRO FREIRE

48 anos - natural de Morada Nova



Fiz o curso junto com a Kuya, em parceria com Museu Brinquedim confeccionamos rói rói, João teimoso e mané gostoso, fizemos várias coisas importantes uma delas foi a união com os alunos, um ajudando o outro, foi uma experiência sensacional; amei cada dia que estive presente.



VITORIA OLIVEIRA MORAES

24 anos - natural de Cascavel



O que eu aprendi com esse curso foram várias coisas importantes, uma delas foi a união entre os alunos, sempre um ajudando o outro e as experiências que quero levar tudo que eu aprendi com esse curso. E esse curso no futuro vai abrir portas para outras oportunidades.





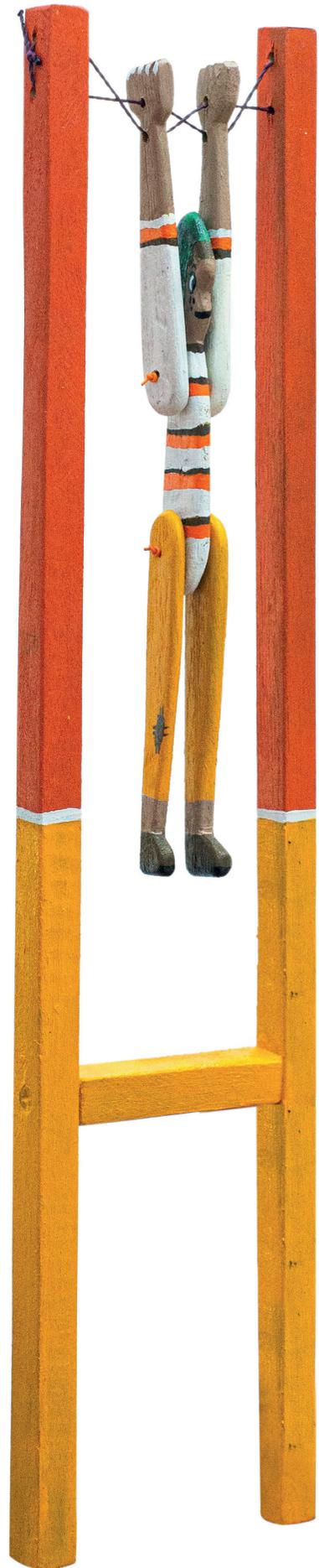
WELLINGTON OLIVEIRA SILVA

33 anos - natural
de Cascavel



Desde o início do curso até o fim consegui fazer tudo sem dificuldades, por já ter um conhecimento com a produção de brinquedos e até mesmo desenhos. Como inspiração para a pintura, tentei retratar um pouco de animações de TV, como Homem-Aranha, Chaves, entre outros desenhos.





KUYA - CENTRO DE DESIGN DO CEARÁ

A Kuya — Centro de Design do Ceará é um equipamento cultural que visa **promover e valorizar a cultura do design em suas diversas formas e expressões no Estado**, oferecendo cursos, desenvolvendo pesquisas, exposições, feiras e outras atividades que estimulam a criatividade, a memória, a inovação e o desenvolvimento responsável na área do design.

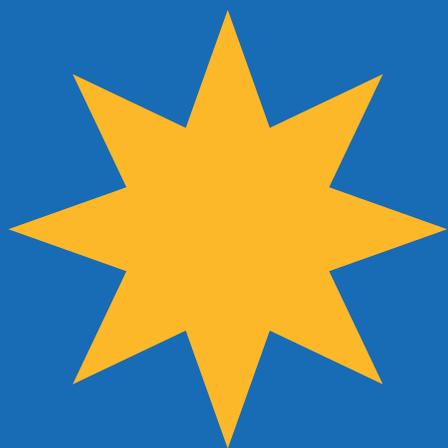
A Kuya integra a Rede Pública de Equipamentos Culturais da **Secretaria da Cultura do Estado do Ceará** (Secult Ceará), tem gestão compartilhada com o **Instituto Mirante de Cultura e Arte** e está aberta a todas as pessoas interessadas em conhecer, aprender e praticar o Design no Ceará.

INSTITUTO MIRANTE DE CULTURA E ARTE

O **Instituto Mirante de Cultura e Arte** é uma Organização Social, sem fins lucrativos, constituída no ano de 2021, com o objetivo primordial de contribuir com a gestão de políticas culturais do Estado do Ceará, proteger, salvaguardar e incentivar o fomento às iniciativas artísticos-culturais e o patrimônio histórico e cultural.

A atuação do Instituto Mirante é ligada, inicialmente, à gestão e execução de atividades de equipamentos públicos culturais do Ceará, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult CE), com destaque para Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE), Sobrado Dr. José Lourenço, Centro Cultural do Cariri, Estação das Artes, Pinacoteca do Ceará, Mercado AlimentaCE, Kuya - Centro de Design do Ceará e Museu Ferroviário Estação João Felipe.

A organização foi qualificada pelo Poder Executivo do Estado do Ceará como Organização Social, na forma da Lei estadual no 12.781, de 30 de Dezembro de 1997 e suas alterações posteriores, mediante a edição do Decreto no 34.237, de 13 de setembro de 2021.



MUSEU
BRINQUEDIM

instituto
mirante

KUVA
Centro de Design do Ceará

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA